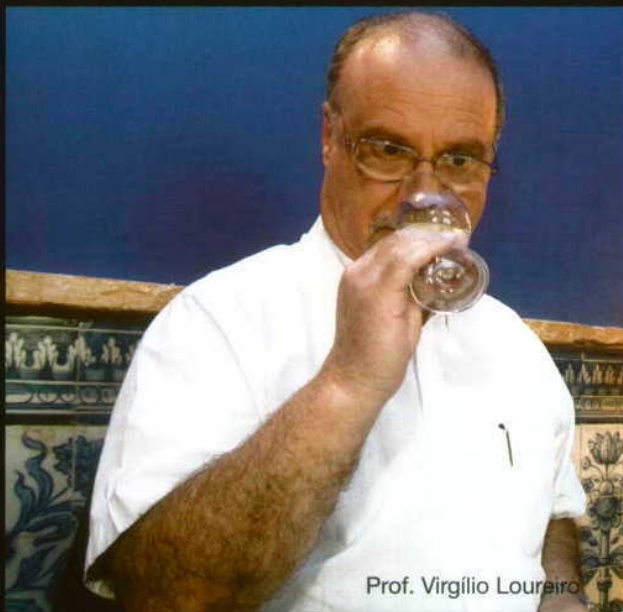


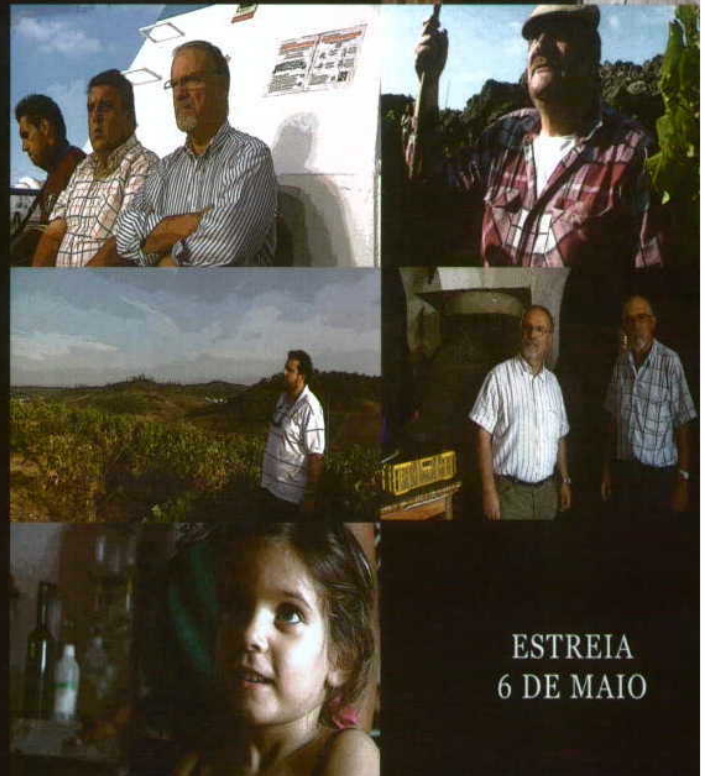
## HISTÓRIA

# “A Mãtria do Vinho” : filme evocativo das tradições enológicas de Portugal



Prof. Virgílio Loureiro

MOTHER VINE:  
A Mãtria do Vinho



ESTREIA  
6 DE MAIO

A película “A Mãtria do Vinho”, do realizador norte-americano Ken Payton, estreada em 6 de Maio no auditório da Lagoa Branca, na Tapada da Ajuda do Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa, é um documentário digno de apreço, tendo em conta os objectivos de relembrar os vinhos históricos portugueses, na sua diversidade territorial e como inestimável testemunho das práticas enológicas singulares desenvolvidas nalguns pontos do País.

Fruto do entusiasmo do investigador Virgílio Loureiro e professor daquele Instituto, que assumiu a direcção técnica do filme, o documentário (de cerca de hora e meia) regista de modo muito significativo os processos ainda praticados nas regiões de Lisboa (Colares e Ourém), Alentejo (Borba e Vila de Frades), Verdes (de enforcado) e Verdelho dos Açores (Pico e Biscoitos), cujos proprietários, aliás, fazem parte da Associação dos Vinhos Históricos de Portugal, fundada em 29 de Maio de 2008.

Nas passagens pelas diferentes localidades em que continuam a fazer-se, em pequena escala, esses vinhos, registaram-se curiosas imagens e depoimentos dos principais protagonistas da vitivinicultura que nelas continua a praticar-se, focando-se, também, aspectos das vinhas, adegas e utensílios utilizados, alguns já arcaicos mas que, como peças de museu, servem de referência à evolução considerável a que o sector tem sido sujeito.

Os vinhos de Colares, de talha do Alentejo, o medieval de Ourém, o “enforcado” verde e o “vinho de cheiro” ou o verdelho dos Açores, em foco na película, foram servidos, no final da exibição do filme e apreciados numa prova guiada pelos próprios produtores, também eles protagonistas do documentário em que o realizador se propôs mostrar o cerne da cultura do vinho em Portugal, depois de há cerca de ano e meio conhecer o prof. Virgílio Loureiro, através de Jonathan Nossiter, realizador de “Mondovino”, nomeado para a Palma de Ouro em 2004.



Paulo Machado e Manuel Serpa